

Ministro do Interior de Israel renuncia após ser acusado de assédio sexual

(EFE, 20/12/2015) O ministro do Interior de Israel, Silvan Shalom, anunciou neste domingo sua renúncia e sua retirada da vida pública após ter sido acusado na última semana de assédio sexual por várias mulheres.

Membro do partido conservador Likud, Shalom manifestou sua decisão em comunicado.

“Durante 23 anos me dediquei e servi fielmente ao público como deputado e ministro em diferentes pastas, com o senso do dever e a obrigação de promover importantes objetivos sociais e públicos”, afirmou.

“Já tive suficientes tormentos que me afetaram pessoalmente e a minha família, a minha mulher, filhos e a minha idosa mãe. Toda minha família me apoia, mas não há razão para que paguem o preço que estão pagando. Nestas circunstâncias, decidi renunciar ao cargo como ministro e membro do parlamento”, acrescentou.

Os casos foram revelados na última semana com a divulgação da notícia que uma antiga funcionária de seu escritório tinha afirmado que tinha sido assediada e, em seguida, outras mulheres fizeram a mesma queixa.

Algumas dessas mulheres asseguraram que o político as tinha violentado sexualmente, mas por enquanto não há constância de denúncias formais.

O procurador-geral do Estado, Yehuda Weinstein, resolveu hoje, após realizar consultas com o Departamento de Investigação da Polícia, ordenar uma investigação policial sobre o caso.

Acesse no site de origem: [Ministro do Interior de Israel renuncia após ser acusado de assédio sexual \(EFE, 20/12/2015\)](#)